



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Casta Fernanda Bregense Azad

Conscientização sobre o uso correto de
benzodiazepínicos na clínica da família Otto Alves de
Carvalho em Rio das Pedras, Rio de Janeiro

Florianópolis, Janeiro de 2023

Casta Fernanda Bregense Azad

Conscientização sobre o uso correto de benzodiazepínicos na
clínica da família Otto Alves de Carvalho em Rio das Pedras, Rio
de Janeiro

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Priscila Orlandi Barth
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Casta Fernanda Bregense Azad

Conscientização sobre o uso correto de benzodiazepínicos na
clínica da família Otto Alves de Carvalho em Rio das Pedras, Rio
de Janeiro

Essa monografia foi julgada adequada para
obtenção do título de “Especialista na aten-
ção básica”, e aprovada em sua forma final
pelo Departamento de Saúde Pública da Uni-
versidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**
Coordenadora do Curso

Priscila Orlandi Barth
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: Na clinica da familia Otto Alves de Carvalho em Rio das Pedras, no municipio Rio de Janeiro possui mais ou menos 85 mil habitantes. Rio das Pedras e uma comunidade localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Onde a unidade e considerada um posto de saude completo, devido o que possui, e o trabalho que e realizado para a comunidade. Onde consta com o apoio do medico, enfermeiro, tecnico de enfermagem, agente de saude, dentista, nutricionista, psicologo, educador fisico. Existe um alto indice de casos de usuarios de drogas, alcoolatras casos de tuberculosos, hanseniase, gestantacao na adolescencia, e outros problemas. **Objetivo Geral:** Realizar açoes de controle e orientações sobre o uso dos benzodiazepínicos com os usuários da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho. **Objetivos Especificos:** Identificar pacientes que fazem uso cronico de benzodiazepínicos da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho; Orientar os pacientes sobre o uso não controlado e prolongado destes medicamentos; Orientar a realizar outras terapias para não se tornar dependente destes medicamentos. **Metodologia:** Esta intervenção será desenvolvida tendo como público alvo os usuários da clínica da família Otto Alves de Carvalho em Rio das Pedras, com foco maior nas pessoas idosas. Durante o processo de pesquisa serão realizadas ações no sentido de identificar pacientes que fazem uso crônico de benzodiazepínicos, da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho, alem de orientar os pacientes sobre o uso não controlado e prolongado destes medicamentos, e sobre a realização de outras terapias para não se tornar dependente destes medicamentos. Para identificar os usuários que fazem uso dos benzodiazepínicos será realizada uma busca ativa de pacientes cadastrado na clínica da família com histórico de uso crônico de medicamentos controlados. Serão organizados grupos no sentido de orientar usuários que se tornaram dependentes desses medicamentos. As ações estao sendo realizadas no inicio do dia 03 de janeiro de 2019, todas as quartas e quintas feiras, no periodo da manhã, na unidade, e tambem nas escolas, praças da comunidade. **Resultados esperados:** Com as ações desenvolvidas no decorrer desse trabalho, espera-se alcançar uma conscientização coletiva da população local, tendo em vista que o trabalho tem como objetivo, o controle e orientações sobre o uso dos benzodiazepínicos de pacientes da clínica e a toda população de maneira ostensiva. A partir das ações propostas, espera-se que os pacientes que fazem uso de benzodiazepínicos de forma prolongada ou não, controlados ou não, estejam sendo orientados pelo médico e enfermeiro da equipe, diminuindo as complicações causadas pelo abuso e uso indiscriminado de tais substâncias.

Palavras-chave: Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde, Antidepressivos, Benzodiazepinas, Coleta de Dados, Conhecimento

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19

1 Introdução

Na clinica da família da comunidade Rio das Pedras no Rio de Janeiro, o local onde trabalho descreverei um pouco do que possui a unidade começando pelo portão de entrada, onde podemos encontrar uma academia chamada “academia carioca”, com seus aparelhos de ginástica. Depois vem a sala de espera, com os guichês de atendimento pelos agentes de saúde no “posso ajudar”, possui um consultório de hipertensos e diabéticos, um consultório de saúde da mulher, um consultório saúde da criança, 16 consultórios médicos, uma sala de procedimentos, uma sala de curativos, uma sala de imunização, uma sala de observação, uma sala para realizar ultrassonografia e eletrocardiograma, uma sala para realizar radiografia, uma sala de reunião, uma farmácia, sala de administração, banheiros para os pacientes e funcionários, sala dos agentes comunitários de saúde, refeitório, consultório de odontologia onde é bem equipado com mais de 7 cadeiras para realizar saúde bucal, uma sala de coleta, almoxarifado, auditório.

A clinica da família cobre mais ou menos 85 mil moradores, cobrindo 100% da região. A área passa a ter 19,8% de cobertura de saúde da família, minha equipe está formada por uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, 5 agentes comunitários de saúde, um agente de vigilância sanitária, um dentista. Onde as ações durante a semana são: realizar visita domiciliar uma vez na semana, junto com os agentes de saúde. realizar grupos, tanto nas escolas, unidades e praças, abordando vários temas, se reunir uma vez na semana para abordar sobre assuntos importantes para resolver durante a semana. Os ACS realizam acompanhamento das gestantes, puericulturas, hipertensos, diabéticos, ou aqueles usuários que necessitam acompanhamento com mais frequência. Contamos com o apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) composto por: um nutricionista, uma assistente social, um psicólogo, e um educador físico.

A unidade se localiza no estado do Rio de Janeiro, município Rio de Janeiro, comunidade Rio das Pedras, Estrada do Itanhangá. Onde a comunidade se organiza realizando reuniões com os moradores, possui igrejas, escolas, e possui organizações sociais.

Rio das Pedras é um bairro crescente, localizado na zona oeste da cidade, considerado historicamente uma favela. Rio das Pedras foi também o berço das milícias, pois nos anos 80, comerciantes locais começaram a pagar policiais para expulsar traficantes da comunidade. Os primeiros barracos começaram a ser erguidos por migrantes nordestinos e Rio das Pedras era apenas o nome do córrego que cortava na região bucólica de Jacarepaguá, próxima a lagoa da Tijuca, fundada nos anos 70 a 80.

Em relação a população, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio das Ostras possui uma população de 85.305 habitantes, destes sendo Homens: 30.401, mulheres: 49.904. A expectativa geral de vida é de 71 anos para homens e 78,8 para mulheres, e o grau de escolaridade da população é maior no ensino

fundamental. Em relação ao trabalho a grande maioria são autônomos, onde a maioria da população possui seus comércios na própria comunidade. Em relação á faixa etária há crianças 0 -12 anos e adolescentes 13 - 19 anos; adultos 20 -59 anos; idosos 60 - ou mais anos. O coeficiente de natalidade é de 83.166 no ano de 2016.

- Taxa de mortalidade geral da população corresponde a 604,9 no ano de 2016.
- Taxa de mortalidade por doenças crônicas foi de 0,043 no ano de 2016
- Taxa de mortalidade infantil no município foi 0,002701 no ano de 2016.
- Razão de mortalidade materna foi 0,0003 no ano de 2016 ;

Foram identificadas 08 pessoas com HIV no ano de 2017.

A incidência de diabetes em idosos foi de 55 no ano de 2017.

A prevalência de hipertensão arterial sistêmica na comunidade corresponde a 151 pacientes.

As principais vulnerabilidades que se encontram na comunidade são as doenças sexualmente transmissíveis, usuários de drogas e Álcool, tuberculose, hanseníase.

Algumas das principais queixas que vem apresentando na comunidade Rio das Pedras são: hipertensão arterial, diabetes, tuberculose, HIV e sífilis na gestação, destes problemas, escolhi abordar para desenvolver para meu projeto de intervenção a sífilis na gestação, devido ser um problema atual e que vem se agravando em minha comunidade levando à óbitos fetais.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Realizar ações de controle e orientações sobre o uso dos benzodiazepínicos com os usuários da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar pacientes que fazem uso crônico de benzodiazepínicos da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho.
- Orientar os pacientes sobre o uso não controlado e prolongado destes medicamentos.
- Orientar a realizar outras terapias para não se tornar dependente destes medicamentos.

3 Revisão da Literatura

Entende-se que a saúde mental é um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional, a qual está imersa perspectiva da psicologia positiva ou do holismo, também pode estar inclusa a capacidade de um individuo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para assim poder atingir a resiliência psicológica. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que não existe uma definição verdadeira de saúde mental, pois existe diversas diferenças e olhares sobre este conceito (WIKIPEDIA, 2010).

nos dias atuais, entende-se que a saúde mental é um conjunto de comportamentos emocionais que se equilibra de acordo a um convívio pessoal e social como a sociedade em que vivemos. Onde deve ser lembrado que a ausência de uma patologia mental, não quer dizer que a pessoa tem uma boa saúde mental, pois existem diversas formas de identificar que o individuo esta passando por problemas mentais como: estresse, ansiedade, nervosismo, agitação, irritação, entre outros, sintomas estes, que podem levar ao desenvolvimento de uma patologia mental (EDUCAÇÃO, 2018)

É importante relacionar um bom estado físico do individuo, pois existem varias doença que podem afetar a saúde mental de uma pessoa, por exemplo, a AIDS e o Câncer. Pessoas com essas doenças além de realizar tratamentos com medicamentos, também tem que ter apoio psicológico, pois a grande maioria não sabe lidar com esse tipo de situação, chegando a ter quadros depressivos e de ansiedade (EDUCAÇÃO, 2018).

Existe diversas doenças mentais, tais como:

- Transtorno de Ansiedade: é considerada uma patologia a partir do momento em que fere a integridade física e emocional da pessoa, fazendo com que esta não possa desenvolver ações de seu cotidiano. A ansiedade está no nosso cotidiano frequentemente, é inerente do ser humano sentir sintomas de ansiedade em diversas situações, mas quando se torna desconfortável ao ponto de tornar este incapaz esta se torna patológica.

- Transtorno de pânico: esta relacionada com a ansiedade, quando o grau de ansiedade esta muito elevado, envolvendo um conjunto de situações que podem desenvolver uma crise de pânico, é importante que a pessoa identifique a causa principal em que esta lhe levando a esse grau de ansiedade, e com isso possa elaborar estratégias para enfrentá-lo.

- Transtorno bipolar: é um transtorno de humor, o qual causa instabilidade neste, havendo momentos de euforia e outros de depressão intensa, afetando o cotidiano do paciente e aqueles que convivem ao seu redor.

- Comportamentos de risco: envolve habito alimentar, fumar, entre outros. Esta relacionado se a pessoa está consciente da consequência que pode ter ou que vai suceder, referindo-se à comportamentos e atitudes, tornando-se patológico quando se coloca em risco a vida da pessoa e de outras ao seu redor.

- Depressão: é um transtorno de humor no qual afeta as capacidades de sono, apetite, peso e capacidade motora, estas alterações são vistas todos os dias por pelo menos duas semanas. Resultando em angústia ou prejuízo social, profissional ou em áreas importantes do funcionamento

- Transtorno Obsessivo Compulsivo: é um transtorno de personalidade a qual afeta as capacidades diárias da pessoa devido à compulsão por rotinas que o limitem, como exemplorealizar a limpeza ou lavagem de mãos incessantemente.

- Esquizofrenia: uma das patologias mais graves da saúde mental, pois deixa marcas mais indelévels, principalmente devido à faixa etária em que é comum ocorrer, entre os 15 e os 30 anos (INÁCIO, 2018)

Os psicólogos indicam que existe três abordagens diferentes para promoção de saúde mental, onde elas são:

1) abordagem individual (para poder melhorar a autoestima do individuo).

2) abordagem comunitária (ter atitudes que envolva a sociedade).

3) abordagem oficial (onde já envolve politicas publicas da saúde mental (EDUCAÇÃO, 2018).

De acordo a reformulação das diretrizes da Política de Saúde Mental brasileira, a qual resultou de um intenso movimento social, técnico e político conhecido como Reforma Psiquiátrica, novas propostas provenientes do movimento da Luta Antimanicomial, e tambem teve apoio do impulso com o Projeto de Lei nº 3.657, apresentado pelo deputado Paulo Delgado em 1989, que esta prevendo a extinção progressiva dos manicômios e a substituição por outros recursos assistenciais. No ano de 1990, período de tramitação da lei federal, varios estados brasileiros conseguiram aprovar as primeiras leis da Reforma Psiquiátrica, que apoiava a substituição progressiva dos leitos psiquiátricos por serviços substitutivos e por um acompanhamento da atenção à saúde mental (AMARANTE, 2007)(??).

Elaborou-se uma proposta da qual os serviços substitutivos se tornassem um conjunto de estratégias que efetivamente ocupassem o lugar dos hospitais psiquiátricos e não fossem somente pequenos serviços adicionais, alternativos ou paralelos. Ainda mais, foi nessa década que aconteceu as primeiras normas citadas, regulamentando a implantação de serviços de atenção diária fundados nas experiências dos primeiros Centros de Atenção Psicossocial como o (CAPS), Núcleos de Atenção Psicossocial (NAPS), Hospitais-dia e as primeiras normas de fiscalização e os hospitais psiquiátricos (AMARANTE, 2007)(??).

Sobre as formas de tratamento entre as terapias existentes, a mais indicada é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), sistema psicoterapêutico, onde a emoção e o comportamento são concluidos pela forma como o indivíduo interpreta o mundo - uma das principais e mais usadas terapias da TCC.(CONSALTER, 2014) T

As drogas mais usadas para tratamento de transtornos mentais são:Alprazolam, Bromazepam, Clordiazepóxido, Clonazepam, Cloxazolam, Clorazepato, Diazepam, Fluraze-

pam, Flunitrazepam, Lorazepam, Midazolam, Oxazepam, Triazolam, Haloperidol, Risperidona. entre outras (CORDIOLI; FILHO, 2005)

Por volta de meio século, os benzodiazepínicos foram os medicamentos mais consumidos em todo o mundo, estudos realizados a partir dos anos 80 identificaram diversos efeitos indesejáveis destes medicamentos, incluso o risco de dependência, em caso de uso crônico. Os BZD de ação prolongada ou em altas doses, bem como seu uso crônico, foram considerados impróprios e associados a resultados adversos em idosos, ficando restritos a indicações clínicas específicas. Uma revisão sobre efetividade clínica, custobenefício e diretrizes sobre o uso de BZD em idosos concluiu que as evidências disponíveis sugerem maiores chances de eventos cognitivos e psicomotores adversos entre os usuários de BZD, tais como quedas e fraturas. Nenhum trabalho avaliou com precisão a segurança, eficácia clínica e custo-efetividade do uso de BZD no tratamento de ansiedade ou problemas de comportamento em idosos. Apesar disso, a prevalência do seu consumo nesse segmento etário mantém-se muito elevada – cerca de 30% –, muitas vezes cronicamente, por muitos anos, sendo ainda maior entre idosos mais velhos (BUENO, 2012).

No Brasil, pessoas idosas são consumidoras frequentes de BZD, como evidenciam estudos epidemiológicos desenvolvidos em diferentes populações, sejam elas residentes em comunidade, com prevalência estimada de 22%, ou usuárias de serviços de saúde, cuja prevalência chega a 30%. Estudos qualitativos demonstram que usuários crônicos de BZD podem desenvolver dependência física e psicológica, conferindo a esses medicamentos atributos que suplantam aqueles decorrentes de sua ação farmacológica (BUENO, 2012)

Segundo Firmino (2008), os benzodiazepínicos possuem propriedades sedativa, hipnótica, relaxante muscular, anticonvulsivantes e amnésica. Os vários tipos de BZDs compartilham o mesmo mecanismo de ação e possuem a mesma ação terapêutica, no entanto são diferentes quanto ao tempo e intensidade de ação, sendo que a sua absorção, na maioria dos casos ocorre imediatamente após a ingestão oral. Após a absorção, ocorre uma transformação que gera substâncias ativas de meia vida - longa. Essa característica pode gerar efeitos cumulativos com o uso de outras drogas e assim provocar efeitos indesejáveis.

Sabe-se que os BZDs podem levar a altas taxas de tolerância e dependência, o que leva o usuário a aumentar a dose para obter o mesmo efeito terapêutico. Além disso, quando o seu uso é interrompido bruscamente, pode gerar sinais e sintomas contrários ao que se espera dos efeitos da droga. A indicação terapêutica dos BZDs é para os casos de ansiedade severa, insônia, epilepsia, espasmos musculares, vômitos provocados pela quimioterapia e no tratamento adjuvante em pacientes que necessitam realizar procedimentos que precisam de anestesia e em pacientes esquizofrênicos (FORSAN, 2010).

Em relação à prevalência, existe uma série de estudos que tem comprovado o uso abusivo de BDZ tanto em países desenvolvidos como nos subdesenvolvidos. Essas pesquisas estão sendo realizadas desde a década de 60. A Organização Mundial de Saúde (OMS) constatou que os fármacos com propriedades ansiolíticas, hipnóticas e antidepressivas

eram a classe de psicotrópicos mais prescritos e os BZDs ficam entre os medicamentos mais utilizados de forma errônea. Atualmente estão entre as drogas mais prescritas e consumidas no mundo. Isso se deve á sua eficiência terapêutica bem como a seu baixo risco de intoxicação. Esse dois fatores foram responsáveis pela grande preferencia da classe medica a esses medicamentos (FIRMINO, 2008)(FORSAN, 2010)(BICCA; ARGIMO, 2008)

4 Metodologia

Esta intervenção será desenvolvida tendo como público alvo os usuários da clínica da família Otto Alves de Carvalho em Rio das Pedras, com foco maior nas pessoas idosas.

Durante o processo de pesquisa serão realizadas ações no sentido de identificar pacientes que fazem uso crônico de benzodiazepínicos, da unidade de saúde da família Otto Alves de Carvalho, além de orientar os pacientes sobre o uso não controlado e prolongado destes medicamentos, e sobre a realização de outras terapias para não se tornar dependente destes medicamentos.

Para identificar os usuários que fazem uso dos benzodiazepínicos será realizada uma busca ativa de pacientes cadastrado na clínica da família com histórico de uso crônico de medicamentos controlados. Serão organizados grupos no sentido de orientar usuários que se tornaram dependentes desses medicamentos. Para alcançar um maior número de pessoas, serão realizadas campanhas para conscientização da população. Durante as campanhas, o público alvo também será orientado ao envolvimento com terapias ocupacionais, tudo com o objetivo de minimizar os danos causados pela dependência a estes tipos de medicamentos.

As ações citadas acima serão desenvolvidas no dia a dia na unidade de saúde Otto Alves de Carvalho, a conscientização também será realizada na comunidade Rio das Pedras, para que haja um maior alcance.

Este trabalho será realizado a partir do dia 03 de janeiro de 2019, em todas as quartas e quintas-feiras no período da manhã, onde participarão os profissionais diretamente envolvidos nesta causa, como: médico, enfermeiro, psicólogo, psiquiatra, educador físico e agentes comunitários.

5 Resultados Esperados

Com as ações desenvolvidas no decorrer desse trabalho, espera-se alcançar uma conscientização coletiva da população local, tendo em vista que o trabalho tem como objetivo, o controle e orientações sobre o uso dos benzodiazepínicos de pacientes da clínica e a toda população de maneira ostensiva. A partir das ações propostas, espera-se que os pacientes que fazem uso de benzodiazepínicos de forma prolongada ou não, controlados ou não, estejam sendo orientados pelo médico e enfermeiro da equipe, diminuindo as complicações causadas pelo abuso e uso indiscriminado de tais substâncias.

